

LUIZ SACILOTTO

O Contacto Com os Projetos de Arquitetura e a Sua Influencia Nos Rumos Que Tomou ★ "Eu e Meus Colegas do Grupo Ruptura Temos Sido Injustamente Acusados de Falta de Artesanato; é Uma Inverdade", Diz o Jovem Artista ★ A Historia de Sua Breve Carreira

Por
Valter ZANINI

Luiz Sacilotto está entre os artistas paulistas da novíssima geração que, a exemplo do que hoje acontece em varias partes do mundo, lutam tenazmente pela criação de um estilo pictórico, que marque a nossa época no futuro.

Pertencente à coorte cada vez mais numerosa dos pintores concretistas, traçou-se rigoroso esquema de pesquisas dentro dessa orientação que para uns não passa de mero e inútil esoterismo, enquanto para outros é sintoma claro da nova fase na história das artes plasticas. Dentro desse esquema vem procurando uma criação individual e livre, embora não se tenha ainda emancipado dos mestres que exercem influencia sobre o organismo jovem de sua pintura. Mondrian, Van Doesburg e outros valores do neoplasticismo estão entre aqueles, cuja obra incitaram em si esse apego a pintura bidimensional, ou seja a pintura que volta a ser uma composição na superfície.

PASSATEMPO

A curta historia de Sacilotto (nascido em Santo André de familia proletaria) é a mesma de todas as vocações que desabrocham por si. O meio lhe foi sempre adverso desde menino e a seta que lhe indicou o caminho muito vaga. Alguem enxergou um pouco mais e arriscou-se a dizer que o adolescente tinha certa sensibilidade para o desenho. Na verdade tinha muita. Ele gostava de reproduzir os heróis dos suplementos juvenis. Era seu passatempo predileto.

NA ESCOLA

Matriculado na Escola Profissional do Brás, ali fez o curso de pintura industrial durante cinco anos (1938-1943). Suas pretensões eram muito modestas. Tratava-se de aprender um oficio. Mas quando tomou mais consciencia das coisas e atingiu seu quarto ano de estudos, tudo começou a se aclarar.

